

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional

A Tekno S.A. Indústria e Comércio (“Companhia” ou “Tekno”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo – SP, na Rua Alfredo Mario Pizzotti, 51 e com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA sob as siglas “TKNO3” e “TKNO4”.

A Companhia tem por objeto social a industrialização, comercialização e pintura de bobinas metálicas e também a participação societária em outras sociedades no Brasil e no exterior.

Fazem parte das demonstrações financeiras as seguintes empresas:

Controladas

- Casamob Indústria e Comércio Ltda. (“Casamob”): fabricação de produtos químicos para tratamento superficial de metais e plásticos e congêneres, destinados aos mercados interno e externo.

Em 12 de maio de 2020 a controlada Casamob Indústria e Comércio (“Casamob”), assinou os contratos definitivos com a empresa New Order Comércio, Importação e Exportação Ltda (“New order”), concretizando a alienação de seus ativos da área de fabricação de móveis de aço para a New Order.

A Casamob portanto, continuará somente com a atividade de fabricação e comercialização de produtos químicos, descontinuando a atividade de fabricação de moveis de aço.

- Alukroma Indústria e Comércio Ltda. (“Alukroma”): fabricação, industrialização, distribuição e comercialização de painéis compostos de alumínio e outros metais.

Controladas em conjunto

- Wolverine/Tekno Laminates and Composites Ltda. (“Wolverine/Tekno”): industrialização e comercialização de produtos laminados destinados à indústria automobilística.
- Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio (“Perfilor”): industrialização e comercialização de telhas de aço, utilizadas na cobertura e fechamento de imóveis, principalmente industriais e comerciais.

O exercício social da Companhia, de suas controladas e de suas controladas em conjunto inicia-se em 1º de janeiro e se encerra em 31 de dezembro de cada ano.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 compreendem:

- As demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), identificadas como Controladora e Consolidado.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado, atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 individuais e consolidadas em um único conjunto, inclusive as notas explicativas, lado a lado.

As presentes demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas para divulgação pelo Conselho da Administração em reunião ocorrida em 10 de março de 2021.

2.2. Bases de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Moeda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As presentes demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Quando existentes, transações em moeda estrangeira são convertidas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. Eram as seguintes as taxas em Reais das moedas a seguir relacionadas por ocasião do encerramento do balanço:

	<u>USD (Dólar Americano)</u>
31 de dezembro de 2019 - R\$	4,030
31 de dezembro de 2020 - R\$	5,196

2.4. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas a seguir descritas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício ou período em que as estimativas são revistas se a revisão afetar apenas este exercício ou período, ou também em exercícios ou períodos subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros.

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue:

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

São utilizadas projeções de resultados preparadas pela Administração e aprovadas pelo Conselho de Administração, as quais contêm diversas premissas e julgamentos, objetivando mensurar o potencial de geração de lucros tributáveis futuros que sustentem a realização das bases tributáveis geradoras do imposto de renda e da contribuição social diferidos a serem registrados nas demonstrações financeiras. O lucro tributável futuro real pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o imposto de renda e contribuição social diferidos.

(b) Vida útil do ativo imobilizado

A Companhia reconhece a depreciação de seu ativo imobilizado com base em vida útil estimada, que é baseada nas suas práticas e experiência prévia e refletem a vida econômica desses ativos. A Companhia revisa anualmente as vidas úteis de seu ativo imobilizado. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar em decorrência de diversos fatores. As vidas úteis do imobilizado também afetam os testes de recuperação de seu custo.

(c) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento de exercício, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizado, avaliando a existência ou não de indicativos de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise do valor recuperável com base no valor em uso do ativo, utilizando os fluxos de caixa futuros estimados e descontados a valor presente. Para as empresas controladas e controladas em conjunto, na existência de tais indicativos, a administração efetua a análise do valor recuperável para cada ativo pelo seu valor justo de mercado, descontando as despesas necessárias para venda, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

(d) Perda por redução ao valor recuperável dos estoques

A perda por redução ao valor recuperável dos estoques é constituída com base na análise dos preços de venda praticados, líquidos dos efeitos de tributos e de despesas incorridas nos esforços de vendas, bem como na análise de itens obsoletos ou com baixa movimentação.

(e) Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber

É constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos, adotando o critério de constituir perdas estimadas para a totalidade dos títulos junto a clientes concordatários e/ou falidos e para títulos vencidos avaliados com risco de perda.

(f) Provisão para riscos fiscais trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 17. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a

hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

(g) Obrigações pós-emprego

A provisão para benefícios pós-emprego é constituída com base em laudo atuarial realizado por empresa especializada, utilizando as premissas descritas na nota explicativa nº 30.

(h) Provisão para despesas com aposentadoria compulsória

A Companhia constitui provisão para despesas com aposentadoria compulsória de gerentes e supervisores com base nos valores das multas rescisórias, ajustadas a valor presente, com base nas premissas descritas na nota explicativa nº 31.

3 Resumo das principais políticas contábeis

O sumário das principais práticas contábeis aplicadas para as demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 as quais foram aplicadas de forma consistente nestes exercícios são como segue:

3.1 Bases de consolidação e investimentos em controladas e em controladas em conjunto

A Companhia consolidou integralmente as demonstrações financeiras da Companhia e de todas as empresas controladas. Considera-se existir controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto em Assembleia Geral ou tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades. No consolidado, as demonstrações financeiras das controladas em conjunto foram registradas pelo método de equivalência patrimonial, resultando no registro da participação proporcional da Tekno, no patrimônio líquido, no resultado do exercício e nos resultados abrangentes em uma única rubrica que está apresentada no balanço patrimonial consolidado, bem como na demonstração consolidada do resultado ou do resultado abrangente como “Investimentos” e “Resultado de equivalência patrimonial”, respectivamente. Considera-se existir controle compartilhado somente quando as decisões estratégicas, financeiras e operacionais relativas à atividade exigirem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Nas demonstrações financeiras individuais as informações financeiras das controladas e das controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas e das controladas em conjunto são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas com controladas são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

3.2 Instrumentos financeiros

- Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece o contas a receber de clientes inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de quitar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou tenha sido designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

- Passivos financeiros

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, e outras contas a pagar.

Os passivos financeiros de empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações de proteção de exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira, os quais são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo com as variações lançadas em contrapartida do resultado na rubrica de Resultado Financeiro na demonstração do resultado.

3.3 Ativos financeiros

a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras possuem prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação, têm liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é determinado levando-se em consideração serem, essas aplicações financeiras, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estarem sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo dessas aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo. As aplicações financeiras incluídas em equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado”.

b) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto. A provisão para perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

c) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo de caixa futuro estimado do investimento.

3.4 Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos as despesas estimadas para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. A provisão para perdas por redução ao valor recuperável dos estoques são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração, com base na análise do valor de venda menos despesas e na análise de itens obsoletos ou com baixa movimentação. A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada.

3.5 Imobilizado

É avaliado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, à exceção de terrenos e construções em andamento, acrescidos dos juros incorridos e capitalizados durante a fase de construção dos bens, quando aplicável. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis em 31 de dezembro de 2010, descrita na nota explicativa nº 11, foram avaliados a valor justo os custos das classes de imobilizado de edificações e máquinas e equipamentos, com base na adoção do custo atribuído aos ativos destas classes.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores sejam mensuráveis de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes de seu uso contínuo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado do exercício ou período em que ocorre a alienação ou baixa.

3.6 Intangível

Os ativos intangíveis que são adquiridos ou desenvolvidos pela Companhia, suas controladas e controladas em conjunto e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

3.7 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

- Ativos não financeiros

No fim de cada exercício, a Administração da Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos não serão recuperáveis pelas operações ou por sua alienação. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante de perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável individual de um ativo, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados a cada unidade geradora de caixa ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponível para uso são submetidos ao teste de redução ao valor líquido recuperável pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução do valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente por uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do referido ativo.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente (exceto ágio), ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

3.8 Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.9 Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto tem uma obrigação legal ou contratual de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

3.10 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda é calculado com base no lucro tributável à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$240, e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos com vigência na data base das demonstrações financeiras.

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados, bem como são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento de exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.11 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis é constituída com base em pareceres jurídicos e avaliação da Administração sobre os processos conhecidos na data do balanço patrimonial, para os riscos considerados prováveis de perda.

3.12 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência

- Venda de bens e serviços

A receita operacional é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

3.13 Lucro básico e diluído por ação

Básico: calculado com base nas quantidades médias ponderadas de ações ordinárias e preferenciais em poder dos acionistas em circulação durante os exercícios apresentados.

Diluído: calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais potenciais diluidoras em circulação durante os exercícios apresentados.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Companhia não possuía instrumentos que poderiam potencialmente diluir o lucro básico por ação.

3.14 Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras preparadas de acordo com as

práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável as companhias abertas, enquanto que para as IFRS estas demonstrações representam informação complementar.

3.15 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos.

3.16 Novos pronunciamentos contábeis IFRS

3.16.1 Efetivos

Os pronunciamentos e as interpretações contábeis abaixo, emitidos até 31 de dezembro de 2020 pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, foram aplicados pela Companhia nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

- IFRS - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (CPC 00(R2)) - Conceitos e orientações sobre apresentação e divulgação, bases de mensuração, objetivos do relatório financeiro e informação útil.
A Companhia avaliou os impactos do IFRS e entende que sua adoção não provocou um impacto relevante nas demonstrações financeiras.
- Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de Negócios - Melhora a definição de negócio, ajudando na determinação se a aquisição é de um grupo de ativos ou de um negócio.
Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.
- Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de Omissão Material - A nova definição estabelece que: “a informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral fazem com base nessas demonstrações financeiras”.
Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

3.16.2 Não efetivos

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

A Companhia não espera que as seguintes normas alteradas e interpretações terão impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Contratos de Seguros – IFRS 17
- Classificação de passivos como circulante ou não circulante - Alterações ao IAS 1

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	107	750	171	761
Aplicações financeiras de liquidez imediata	44.013	26.049	44.220	26.909
Total	44.120	26.799	44.391	27.670

As aplicações financeiras de liquidez imediata referem-se a investimentos em fundos de renda fixa classificados de baixo risco, remunerados a taxa média de 90,48% (98,81% em 31 de Dezembro de 2019) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5 Contas a receber de clientes

a) Composta por:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
No país	36.974	32.717	38.595	35.192
No exterior	802	20	802	91
Total	37.776	32.737	39.397	35.283
Partes Relacionadas (Nota 9)	4.720	3.634	3.259	3.635
(-) Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	(389)	(448)	(389)	(640)
	42.107	35.923	42.267	38.278

b) Por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
A vencer				
Até 30 dias	18.176	15.958	19.391	17.462
De 31 a 60 dias	13.533	11.966	13.845	12.442
De 61 a 90 dias	2.627	1.390	2.627	1.531
De 91 a 180 dias	502	257	502	513
Acima de 181 dias	2	8	2	8
Total a vencer	34.840	29.579	36.367	31.956
Vencido				
Até 30 dias	2.140	2.640	2.234	2.754
De 31 a 60 dias	2	21	2	30
De 61 a 90 dias	-	49	-	57
De 91 a 180 dias	84	41	84	72
Acima de 181 dias	710	407	710	414
Total vencido	2.936	3.158	3.030	3.327
Total	37.776	32.737	39.397	35.283

c) Movimentação da provisão para perdas por redução ao valor recuperável:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(448)	(529)	(640)	(1.941)
Adições	(275)	(215)	(334)	(460)
Baixas por recebimento	119	20	119	95
Perdas realizadas	210	272	300	1.401
Baixa de provisões constituídas em exercícios anteriores	5	4	26	265
Transferência de saldo para ativos de operações descontinuadas	-	-	140	-
Saldo final	(389)	(448)	(389)	(640)

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm provisão para perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber no valor das perdas estimadas em decorrência da incapacidade dos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos e possuem como procedimento rever tais perdas estimadas trimestralmente a fim de serem ajustadas, se necessário, adotando o critério de constituir perdas estimadas para a totalidade dos títulos junto a clientes concordatários e/ou falidos e para títulos vencidos avaliados com risco de perda. Historicamente não têm sido verificadas perdas significativas nas contas a receber de clientes.

6 Estoques

a) Compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Produtos acabados	13.247	11.518	15.573	14.636
Produtos em elaboração	36	9	488	479
Matérias-primas	25.010	18.396	27.673	23.630
Material de consumo e outros	4.974	4.637	5.018	4.724
	43.267	34.560	48.752	43.469
(-) Provisão para perdas por redução ao valor recuperável no estoques de:				
Produtos acabados	(1.643)	(1.595)	(2.394)	(2.797)
Matérias-primas	(1.603)	(1.778)	(1.633)	(1.835)
Material de consumo e outros	(1.605)	(1.698)	(1.606)	(1.698)
	(4.851)	(5.071)	(5.633)	(6.330)
	38.416	29.489	43.119	37.139

b) Movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(5.071)	(4.806)	(6.330)	(6.424)
Adições	(2.243)	(2.327)	(3.067)	(2.847)
Reversões	2.463	2.062	2.998	2.941
Transferência de saldo para ativos não correntes a venda	-	-	766	-
Saldo final	(4.851)	(5.071)	(5.633)	(6.330)

A despesa com constituição de provisão para perdas por redução ao valor recuperável dos estoques foi registrada na rubrica “Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados” na demonstração do resultado.

7 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<u>Ativo circulante</u>				
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	70	84	73	168
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	3.972	10.403	4.064	11.044
PIS - Programa de integração social	950	2.256	969	2.394
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	-	93
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	393	381	393	381
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	92	89	92	89
	5.477	13.213	5.591	14.169
<u>Ativo não circulante</u>				
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	145	129	1.433	1.268
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	163	5.528	971	6.907
PIS - Programa de integração social	33	1.201	210	1.502
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	-	-	40	90
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	-	-	2	12
	341	6.858	2.656	9.779

Os saldos a recuperar do PIS e COFINS decorrem, substancialmente, de dois processos judiciais movidos pela Companhia, os quais tiveram transitadas em julgado as respectivas decisões em 13 de setembro de 2018 e 07 de maio de 2019. Nos referidos processos foi reconhecido o direito à exclusão dos valores de ICMS da base de cálculo das contribuições para o PIS e COFINS.

O primeiro processo refere-se ao período de 29/11/2002 a 29/11/2007, tendo sido apurado um crédito de R\$ 14.788, que foi integralmente compensado pela Companhia.

O segundo processo refere-se ao período de 12/05/2012 a 30/04/2017, tendo sido apurado um crédito de R\$ 11.759, sendo que o saldo em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 4.895, classificado no ativo circulante.

O resultado do exercício comparativo foi impactado pelo registro destes processos, sendo reconhecido no exercício de 2019 o montante de R\$ 8.051 em “Outras receitas operacionais” e o montante de R\$ 3.708 correspondente a atualização monetária registrado em “Receitas financeiras”. Não houve registro referente a estes processos no exercício de 2020.

8 Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido

a. Diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<u>Ativo fiscal diferido - não circulante</u>				
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável dos estoques	4.851	5.071	6.399	6.330
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	389	448	529	640
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	717	489	832	628
Provisão para obrigações pós-emprego	1.541	1.039	1.541	1.039
Provisão para despesa com aposentadoria compulsória	4.687	3.620	4.687	3.620
Provisão para comissões a pagar	-	5	40	57
Redução de ágio por rentabilidade futura	1.193	1.193	1.193	1.193
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	-	4.191	64.323	64.952
Provisão para indenizações trabalhistas	215	273	215	273
Passivo de arrendamento	36	34	38	34
Provisão para serviços prestados por terceiros	36	-	141	-
Provisão para perdas em operações de hedge	93	-	93	-
Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)	-	-	15	-
	13.758	16.363	80.046	78.766
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
	4.678	5.563	27.216	26.780
Impostos diferidos ativos não constituídos das controladas Alukroma e Casamob (i)	-	-	(21.678)	(19.571)
	4.678	5.563	5.538	7.209
Compensação com impostos diferidos passivo	(4.678)	(5.563)	(5.538)	(7.209)
Impostos diferidos ativo	-	-	-	-
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<u>Passivo fiscal diferido - não circulante</u>				
Depreciação referente ajuste de vida útil	(25.913)	(22.545)	(28.441)	(27.386)
Custo atribuído do imobilizado	(2.258)	(2.731)	(2.258)	(2.731)
	(28.171)	(25.276)	(30.699)	(30.117)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
	(9.578)	(8.594)	(10.438)	(10.240)
Compensação de impostos diferidos ativo	4.678	5.563	5.538	7.209
Impostos diferidos passivo	(4.900)	(3.031)	(4.900)	(3.031)

- (i) A Administração da Companhia tem por regra constituir o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos quando há expectativa de lucro tributável futuro ou até o limite dos saldos de impostos diferidos passivos. Na controladora, os impostos diferidos ativos foram constituídos em sua totalidade.

b. Movimentação dos impostos diferidos

	Controladora			Consolidado		
	Impostos diferidos ativo	Impostos diferidos passivo	Total	Impostos diferidos ativo	Impostos diferidos passivo	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	7.213	(7.838)	(625)	8.556	(9.181)	(625)
Movimentação no resultado do exercício	(1.852)	(756)	(2.608)	(1.549)	(1.059)	(2.608)
Movimentação outros resultados abrangentes	202	-	202	202	-	202
Saldos em 31 de dezembro de 2019	5.563	(8.594)	(3.031)	7.209	(10.240)	(3.031)
Movimentação no resultado do exercício	(1.311)	(984)	(2.295)	(2.097)	(198)	(2.295)
Movimentação outros resultados abrangentes	426	-	426	426	-	426
Saldos em 31 de dezembro de 2020	4.678	(9.578)	(4.900)	5.538	(10.438)	(4.900)

c. Conciliação com o resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	24.935	21.804	24.935	21.804
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas	(4.920)	(5.667)	(4.920)	(5.667)
(+) Equivalência patrimonial de operações continuadas	(1.907)	(1.701)	(3.194)	(2.079)
(+) Equivalência patrimonial de operações descontinuadas	4.920	5.667	-	-
(+) Benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio	(2.118)	-	(2.118)	-
(+) Participações estatutárias	322	-	322	-
(+) Outras adições (exclusões) permanentes, líquidas	(11)	(239)	(1)	(232)
	21.221	19.864	15.024	13.826
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(7.215)	(6.754)	(5.108)	(4.701)
Resultado do exercício das controladas Alukroma e Casamob	-	-	(6.206)	(6.045)
(+) Outras adições (exclusões) permanentes, líquidas	-	-	8	7
	-	-	(6.198)	(6.038)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
(=) Imposto de renda e contribuição social ativo não constituído das controladas Alukroma e Casamob (2)	-	-	(2.107)	(2.053)
(Despesa) receita de imposto de renda e contribuição social (1+2)	(7.215)	(6.754)	(7.215)	(6.754)
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(4.920)	(4.146)	(4.920)	(4.146)
Diferidos	(2.295)	(2.608)	(2.295)	(2.608)
	(7.215)	(6.754)	(7.215)	(6.754)

9 Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto e suas partes relacionadas, as quais foram realizadas em preços e condições definidos entre as partes.

a. Saldos de ativos e passivos

Os saldos de ativos e passivos com partes relacionadas, estão registrados no balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 nas rubricas de:

1. Contas a receber de clientes (nota 5):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<u>Controladas</u>				
Alukroma (i)	1.460	-	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Wolverine/Tekno (i)	87	1	87	1
Perfilor (i)	3.173	3.633	3.173	3.634
	3.260	3.634	3.260	3.635
	4.720	3.634	3.260	3.635

2. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<u>Controladas</u>				
Casamob (ii)	-	29	-	-
Alukroma (iii)	500	-	-	-
Alukroma (ii)	4	4	-	-
	504	33	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Wolverine/Tekno (ii)	36	21	36	21
Perfilor (ii)	-	13	-	13
	36	34	36	34
	540	67	36	34

3. Fornecedores (nota 13)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<u>Controladas</u>				
Casamob (iv)	48	-	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Wolverine/Tekno (v)	32	-	32	-
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Albino Advogados (vi)	-	353	-	353
	80	353	32	353

4. Outras exigibilidades

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<u>Controladas</u>				
Casamob (vii)	5	87	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Perfilor (vii)	38	6	38	6
	43	93	38	6

5. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
<u>Controladas</u>				
Alukroma (viii)	2.070	-	-	-

6. Remunerações a pagar aos administradores

	Controladora e consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Remuneração a pagar aos administradores (ix)	149	146

- (i) Saldos a receber referentes a operações de venda de produtos e prestação de serviços de industrialização, realizados pela Companhia e utilizados como insumos nos processos produtivos de suas controladas e controladas em conjunto.
- (ii) Saldos a receber referentes a contratos de aluguéis e de serviços administrativos realizados pela Companhia para suas controladas e controladas em conjunto.
- (iii) Saldos a receber referente a contrato de mútuo financeiro celebrado entre a controladora e sua controlada Alukroma.
- (iv) Saldos a pagar referentes a aquisição de produtos químicos da controlada em conjunto Casamob. (nota 10.1.i)
- (v) Saldos referentes a aquisição de matéria-prima da controlada em conjunto Wolverine/Tekno.

- (vi) Saldos a pagar referentes a serviços advocatícios prestados pela Sociedade Albino de Advogados, relativo ao mandato de segurança visando a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. Possui como quotista o conselheiro administrativo Fernando Antonio Albino de Oliveira.
- (vii) Saldos referentes a materiais recebidos para industrialização de suas controladas e controladas em conjunto;
- (viii) Adiantamento a fornecedores efetuado pela Companhia à sua controlada Alukroma, para aquisição de bobinas de alumínio;
- (ix) Os saldos a pagar aos administradores (Honorários) estão registrados no balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 na rubrica de Obrigações Sociais e Trabalhistas.

b. Transações com partes relacionadas:

1. Venda líquida de produtos e serviços

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<u>Controladas</u>				
Casamob	155	786	-	-
Alukroma	1.790	1.727	-	-
	1.945	2.513	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Wolverine/Tekno	1.199	925	1.199	925
Perfílor	17.380	13.477	17.380	13.478
	18.579	14.402	18.579	14.403
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Guilherme Luiz do Val	-	-	1	9
Guilherme Madeira do Val	-	-	1	-
	20.524	16.915	18.581	14.412

2. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<u>Controladas</u>				
Aluguéis e condomínios (x)	51	247	-	-
Serviços compartilhados (xi)	112	148	-	-
	163	395	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Aluguéis e condomínios (x)	172	135	172	135
Serviços compartilhados (xi)	280	272	280	272
	452	407	452	407
	615	802	452	407

3. Compra de produtos e serviços, líquido de impostos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<u>Controladas</u>				
Casamob	1.818	4.786	-	-
Alukroma	30	-	-	-
	1.848	4.786	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Wolverine/Tekno	106	24	106	23
Perfilor	145	57	145	57
	251	81	251	80
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Albino Advogados (xii)	22	401	22	417
	2.121	5.268	273	497

4. Receita de mútuos financeiros

	Controladora e consolidado	
	2020	2019
<u>Controladas</u>		
Alukroma	-	3

(x) **Contratos de aluguel de imóveis**

Celebrado com a controlada Casamob e com as controladas em conjunto Wolverine/Tekno e Perfilor, com prazo de vigência de 12 meses, reajustado anualmente pelo IGPM-FVG.

(xi) **Contratos de prestação de serviços administrativos**

Referem-se aos rateios das despesas administrativas diversas para a controlada Casamob e para a controlada em conjunto Wolverine/Tekno, com prazo de vigência indeterminado, reajustável nas mesmas datas e pelos mesmos índices de aumentos concedidos pela controladora a seus funcionários.

(xii) **Contratos de prestação de serviços advocatícios**

Refere-se a serviços advocatícios prestados pela Sociedade Albino de Advogados, relativos aos processos judiciais visando a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. Possui como quotista o conselheiro administrativo Fernando Antonio Albino de Oliveira.

c. Remuneração dos administradores

	Controladora e consolidado	
	2020	2019
C.1. Remuneração dos administradores:		
Honorários do conselho de administração e fiscal	1.054	925
Honorários da diretoria estatutária	1.554	1.542
	2.608	2.467
Outras remunerações:		
Benefícios e encargos sociais (Seguro de vida, plano de saúde, previdência privada, veículos, FGTS e INSS)	854	837
	3.462	3.304
	Controladora e consolidado	
	2020	2019
C.2. Remuneração do pessoal chave:		
Salários	421	355
Outras remunerações:		
Benefícios e encargos sociais (Seguro de vida, plano de saúde, previdência privada, veículos, FGTS e INSS)	202	178
	623	533
	Controladora e consolidado	
	2020	2019
C.3. Participações estatutárias	323	-

A Companhia não possui outros benefícios ou obrigações pós-emprego de longo prazo, exceto os detalhados nas notas explicativas nº 29 e 30. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários.

De acordo com a legislação societária brasileira e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas fixar e aprovar em Assembleia Geral Ordinária o montante global da remuneração anual dos administradores. Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 foi aprovado o limite máximo de remuneração global para os administradores no montante de R\$ 3.491, já inclusos neste valor todos os encargos sociais e benefícios. A remuneração do pessoal chave e as participações estatutárias não fazem parte do montante global da remuneração anual dos administradores.

10 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Investimentos em controladas	15.965	29.821	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	21.055	17.861	21.055	17.861
	37.020	47.682	21.055	17.861
Outros	33	33	33	33
	37.053	47.715	21.088	17.894

10.1 Informações relativas aos investimentos em controladas

	Casamob (i)		Alukroma	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo	4.840	13.435	20.504	18.759
Passivo	405	747	4.678	1.625
Capital social	46.782	50.135	32.253	32.253
Patrimônio líquido	4.435	12.688	15.826	17.134
Receita operacional líquida	3.105	10.399	9.082	6.896
Resultado do exercício	(4.899)	(4.965)	(1.307)	(1.080)
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%

- (i) A Receita operacional líquida da controlada Casamob, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, inclui o montante de R\$ 1.818 (R\$ 4.786 em 31 de dezembro de 2019) referente a revenda de bobinas de aço e venda de produtos químicos para a controladora Tekno. O custo líquido apurado nestas operações no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 1.797 (R\$ 4.338 em 31 de dezembro de 2019).

10.2 Informações relativas aos investimentos em controladas em conjunto

	Wolverine/Tekno		Perfilor	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo	9.872	8.344	66.314	54.209
Passivo	1.001	318	32.215	25.784
Capital social	4.748	4.748	57.705	57.705
Patrimônio líquido	8.871	8.026	34.099	28.425
Receita operacional líquida	8.775	6.914	111.630	89.117
Resultado do exercício	845	501	5.673	3.741
Percentual de participação	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%

10.3 Movimentação dos investimentos das controladas e controladas em conjunto

	Controladora				
	Casamob	Wolverine/ Tekno	Perfilor	Alukroma	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	10.212	3.686	12.096	13.642	39.636
Capitalização	7.441	-	-	4.571	12.012
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas	702	247	1.832	(1.080)	1.701
Resultado da equivalência patrimonial de operações descontinuadas	(5.667)	-	-	-	(5.667)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	12.688	3.933	13.928	17.133	47.682
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas	20	414	2.780	(1.307)	1.907
Resultado da equivalência patrimonial de operações descontinuadas	(4.920)	-	-	-	(4.920)
Redução de capital social em controlada	(3.353)	-	-	-	(3.353)
Transferência de saldo para ativos de operações descontinuadas (i)	(4.296)	-	-	-	(4.296)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	139	4.347	16.708	15.826	37.020

	Consolidado		
	Wolverine/ Tekno	Perfilor	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	3.686	12.096	15.782
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas	247	1.832	2.079
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.933	13.928	17.861
Resultado da equivalência patrimonial de operações continuadas	414	2.780	3.194
Saldos em 31 de dezembro de 2020	4.347	16.708	21.055

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o montante de R\$ 4.296 referente ao investimento no segmento de móveis, foi transferido para ativos de operações descontinuadas no circulante (R\$ 947) e não circulante (R\$ 3.349), conforme a expectativa de realização dos ativos e passivos descritos na nota 10.4.

10.4 Operações descontinuadas

Em 12 de maio de 2020, a controlada Casamob Indústria e Comércio (“Casamob”), assinou os contratos definitivos com a empresa New Order Comércio, Importação e Exportação Ltda (“New Order”), concretizando a alienação de seus ativos da área de fabricação de móveis de aço para a New Order.

A Casamob, portanto, continuará somente com a atividade de fabricação e comercialização de produtos químicos, descontinuando a atividade de fabricação de móveis de aço.

Em 31 de dezembro de 2020, os ativos e passivos do segmento de móveis estavam classificados como ativos mantidos para venda e como operação descontinuada.

Em atendimento ao CPC 31, a demonstração do resultado consolidado e as respectivas notas explicativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram reapresentadas, devido a reclassificação dos resultados do segmento de móveis para a rubrica de “Resultado líquido de operações descontinuadas”.

O resultado do exercício apresentado pelo segmento de móveis é apresentado a seguir:

	2020	2019
Receita operacional líquida	1.287	5.614
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(2.898)	(7.985)
Resultado bruto	(1.611)	(2.371)
Despesas operacionais	(3.308)	(3.297)
Perda por redução ao valor recuperável	(15)	-
Resultado antes do resultado financeiro	(4.934)	(5.668)
Resultado financeiro	14	1
Prejuízo líquido proveniente de operações descontinuadas	(4.920)	(5.667)

As principais classes de ativos e passivos do segmento de móveis, classificados como mantidos para venda e operação descontinuada em 31 de dezembro de 2020 são:

	Controladora
	31/12/2020
Ativos não recorrentes a venda	678
Ativos de operações descontinuadas - Circulante	392
Passivos de operações descontinuadas	(123)
Total de ativos líquidos de operações descontinuadas - Circulante	947
Total de ativos líquidos de operações descontinuadas - Não circulante	3.349
Total de ativos líquidos de operações descontinuadas	4.296

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeira
31 de Dezembro de 2020 e 2019

	Consolidado
Ativo	<u>31/12/2020</u>
Estoques	391
Imobilizado	287
Ativos não correntes a venda	678
Contas a receber de clientes	307
Tributos a recuperar	80
Outros ativos	5
Ativos de operações descontinuadas - circulante	392
Contas a receber de clientes	2.274
Tributos a recuperar	1.075
Ativos de operações descontinuadas - não circulante	3.349
Total de ativos de operações descontinuadas	<u>4.419</u>
	Consolidado
Passivo	<u>31/12/2020</u>
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	115
Provisão para comissões	2
Outros exigibilidades	6
Total de passivos de operações descontinuadas	<u>123</u>
Total de ativos líquidos de operações descontinuadas	<u>4.296</u>

11 Imobilizado

Custo do imobilizado bruto	Controladora									
	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Direito de uso arrendamento	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	282	18.312	2.056	127.765	1.043	5.108	346	-	213	155.125
Adições	-	-	-	215	49	388	1	-	1.864	2.517
Baixas	(32)	-	-	(4)	(53)	(123)	(29)	-	-	(241)
Transferências	-	-	-	39	(1)	-	-	-	(38)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	250	18.312	2.056	128.015	1.038	5.373	318	-	2.039	157.401
Adições	-	-	17	278	21	427	115	534	2.551	3.943
Transferências	-	-	-	2.608	9	206	-	-	(2.823)	-
Baixas	-	-	-	(14)	(9)	(37)	(85)	(14)	-	(159)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	250	18.312	2.073	130.887	1.059	5.969	348	520	1.767	161.185
Depreciação acumulada										
Saldo em 1º de janeiro de 2019	-	(5.611)	(1.112)	(76.899)	(891)	(3.648)	(193)	-	-	(88.354)
Adições	-	(275)	(60)	(3.790)	(30)	(463)	(31)	-	-	(4.649)
Baixas	-	-	-	2	8	121	29	-	-	160
Transferências	-	-	-	(1)	1	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(5.886)	(1.172)	(80.688)	(912)	(3.990)	(195)	-	-	(92.843)
Adições	-	(273)	(59)	(3.086)	(27)	(403)	(30)	(291)	-	(4.169)
Baixas	-	-	-	4	-	26	48	14	-	92
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(6.159)	(1.231)	(83.770)	(939)	(4.367)	(177)	(277)	-	(96.920)
Imobilizado líquido										
Saldo em 31 de dezembro de 2020	250	12.153	842	47.117	120	1.602	171	243	1.767	64.265
Saldo em 31 de dezembro de 2019	250	12.426	884	47.327	126	1.383	123	-	2.039	64.558
Taxa média ponderada anual de depreciação - 2020	-	1,6%	4,9%	3,0%	7,6%	9,7%	9,3%	57,8%	-	
Taxa média ponderada anual de depreciação - 2019	-	1,6%	5,0%	3,8%	8,2%	12,2%	9,4%	-	-	

	Consolidado									
<u>Custo do imobilizado bruto</u>	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Direito de uso arrendamento	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	1.732	24.318	2.069	141.103	1.176	5.745	593	-	225	176.961
Adições	-	-	-	262	51	395	-	-	1.864	2.572
Baixas	(32)	-	-	(4)	(53)	(131)	(29)	-	-	(249)
Transferências	-	-	-	39	(1)	-	-	-	(38)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.700	24.318	2.069	141.400	1.173	6.009	564	-	2.051	179.284
Adições	-	-	17	281	22	448	116	611	2.551	4.046
Baixas	-	-	-	(8.887)	(79)	(109)	(286)	(14)	-	(9.375)
Transferências	-	-	-	2.608	9	206	-	-	(2.823)	-
Operações descontinuadas	-	-	-	(250)	(41)	(332)	(46)	-	-	(669)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.700	24.318	2.086	135.152	1.084	6.222	348	597	1.779	173.286
<u>Depreciação acumulada</u>										
Saldo em 1º de janeiro de 2019	-	(6.075)	(1.114)	(80.213)	(943)	(4.063)	(233)	-	-	(92.641)
Adições	-	(357)	(59)	(4.530)	(41)	(522)	(52)	-	-	(5.561)
Baixas	-	-	-	2	8	125	29	-	-	164
Transferências	-	-	-	(1)	1	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(6.432)	(1.173)	(84.742)	(975)	(4.460)	(256)	-	-	(98.038)
Adições	-	(356)	(60)	(3.431)	(32)	(426)	(35)	(339)	-	(4.679)
Baixas	-	-	-	2.812	34	74	101	14	-	3.035
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	-	(13)	(2)	-	-	-	-	(15)
Operações descontinuadas	-	-	-	100	20	249	13	-	-	382
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(6.788)	(1.233)	(85.274)	(955)	(4.563)	(177)	(325)	-	(99.315)
<u>Imobilizado líquido</u>										
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.700	17.530	853	49.878	129	1.659	171	272	1.779	73.971
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.700	17.886	896	56.658	198	1.549	308	-	2.051	81.246
Taxa média ponderada anual de depreciação - 2020	-	1,5%	4,9%	3,1%	7,3%	9,3%	7,9%	58,3%	-	
Taxa média ponderada anual de depreciação - 2019	-	1,5%	4,9%	4,0%	8,4%	11,8%	9,1%	-	-	

Os saldos de imobilizado em andamento na controladora e consolidado, referem-se aos investimentos em máquinas e equipamentos e infraestrutura, realizados pela controladora e suas controladas.

Em 31 de dezembro de 2020, o ativo imobilizado de máquinas e equipamentos inclui R\$ 2.258 (R\$ 2.731 em 31 de dezembro de 2019) correspondentes à mais-valia proveniente do custo atribuído registrado em 2010, retroativo a 2009, com base em laudos preparados por peritos independentes, deduzidos das subsequentes depreciações e baixas de bens. O custo atribuído constituído, líquido dos efeitos fiscais aplicáveis, está sendo realizado a crédito de resultados acumulados, em função da depreciação ou baixa dos respectivos ativos que lhe deram origem. O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre referido custo atribuído em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 767 (R\$ 928 em 31 de dezembro de 2019) está classificado no passivo não circulante, líquido de impostos diferidos ativo da mesma entidade legal, na rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferidos”.

Anualmente, a Companhia revisa as taxas de depreciação e vida útil dos bens do ativo imobilizado e efetua a análise do valor recuperável (*impairment*) relacionado ao custo líquido remanescente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

12 Intangível

	Controladora			
	Marcas e patentes	Direito de uso de softwares	Softwares em desenvolvimento	Total
<u>Custo do intangível bruto</u>				
Saldo em 1º de janeiro de 2019	30	6.673	121	6.824
Adições	-	56	31	87
Saldo em 31 de dezembro de 2019	30	6.729	152	6.911
Adições	-	-	1.458	1.458
Transferências	-	1.072	(1.072)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	30	7.801	538	8.369
<u>Amortização acumulada</u>				
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(30)	(4.767)	-	(4.797)
Adições	-	(466)	-	(466)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(30)	(5.233)	-	(5.263)
Adições	-	(398)	-	(398)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(30)	(5.631)	-	(5.661)
<u>Intangível líquido</u>				
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	2.170	538	2.708
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	1.496	152	1.648
Taxa média ponderada anual de amortização - 2020	20,0%	10,1%	-	
Taxa média ponderada anual de amortização - 2019	20,0%	13,8%	-	

	Consolidado			
	Marcas e patentes	Direito de uso de softwares	Softwares em desenvolvimento	Total
<u>Custo do intangível bruto</u>				
Saldo em 1º de janeiro de 2019	41	8.753	121	8.915
Adições	-	56	31	87
Saldo em 31 de dezembro de 2019	41	8.809	152	9.002
Adições	-	-	1.458	1.458
Baixas	(11)	(1.681)	-	(1.692)
Transferências	-	1.072	(1.072)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	30	8.200	538	8.768
<u>Amortização acumulada</u>				
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(33)	(6.056)	-	(6.089)
Adições	(1)	(714)	-	(715)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(34)	(6.770)	-	(6.804)
Adições	(1)	(469)	-	(470)
Baixas	5	1.270	-	1.275
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(30)	(5.969)	-	(5.999)
<u>Intangível líquido</u>				
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	2.231	538	2.769
Saldo em 31 de dezembro de 2019	7	2.039	152	2.198
Taxa média ponderada anual de amortização - 2020	5,0%	9,1%	-	
Taxa média ponderada anual de amortização - 2019	20,0%	13,3%	-	

Anualmente, a Companhia revisa as taxas de amortização e vida útil dos bens do ativo intangível e efetua a análise do valor recuperável (*impairment*) relacionado ao custo líquido remanescente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
No País	15.789	21.530	16.194	22.652
No exterior	26	741	26	1.227
	15.815	22.271	16.220	23.879
Partes Relacionadas (Nota 9)	80	353	32	353
	15.895	22.624	16.252	24.232

14 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações sociais				
INSS	1.188	1.084	1.225	1.144
FGTS	210	194	220	213
Outros	80	40	84	42
	1.478	1.318	1.529	1.399
Obrigações trabalhistas				
Provisão de férias e encargos	2.810	2.409	2.945	2.603
Participação nos lucros e resultados	3.819	2.650	3.845	2.650
Salários	500	517	521	555
Provisão para indenizações rescisórias	215	273	215	273
Acordos trabalhistas	-	15	-	15
Remuneração de administradores	149	146	149	146
IRRF sobre salários	446	427	467	449
	7.939	6.437	8.142	6.691
	9.417	7.755	9.671	8.090

15 Empréstimos e financiamentos

a. Composto por:

Banco ou Instituição Financeira	Moeda de captação	Taxa de juros	Última data vencimento	Controladora			
				Circulante		Não circulante	
				31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Bradesco - capital de giro (i)	Real	2,40% a.a. + CDI	Junho/2022	1.024	1.028	511	1.533
HP financeiro (ii)	Real	1,38% a.m.	Janeiro/2022	167	143	15	182
HP financeiro (iii)	Real	1,06% a.m.	Março/2023	48	43	68	117
BB leasing (iv)	Real	1,03% a.m.	Agosto/2022	102	91	75	176
Itaú FINIMP (v)	Dólar	3,80% a.a.	Maio/2021	2.403	-	-	-
Passivo de arrendamento (nota 15.c)	Real	12% a.a.	Setembro/2022	221	-	34	-
				3.965	1.305	703	2.008
Banco ou Instituição Financeira	Moeda de captação	Taxa de juros	Última data vencimento	Consolidado			
				Circulante		Não circulante	
				31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Bradesco - capital de giro (i)	Real	2,40% a.a. + CDI	Junho/2022	1.024	1.028	511	1.533
HP financeiro (ii)	Real	1,38% a.m.	Janeiro/2022	167	143	15	182
HP financeiro (iii)	Real	1,06% a.m.	Março/2023	48	43	68	117
BB leasing (iv)	Real	1,03% a.m.	Agosto/2022	102	91	75	176
Itaú FINIMP (v)	Dólar	3,80% a.a.	Maio/2021	2.403	-	-	-
Passivo de arrendamento (nota 15.c)	Real	12% a.a.	Setembro/2022	241	-	45	-
				3.985	1.305	714	2.008

- (i) Empréstimo de capital de giro adquirido pela Companhia, sem cláusulas restritivas.
- (ii) Arrendamento mercantil referente a aquisição de equipamentos de informática, com encargos financeiros pré-fixados a taxa de 1,38% ao mês reconhecidos de forma pro rata. O bem adquirido garante a operação com a Instituição HP Financial e não há cláusulas restritivas no contrato.
- (iii) Arrendamento mercantil referente a aquisição de equipamentos de informática, com encargos financeiros pré-fixados a taxa de 1,06% ao mês reconhecidos de forma pro rata. O bem adquirido garante a operação com a Instituição HP Financial e não há cláusulas restritivas no contrato.
- (iv) Arrendamento mercantil referente a aquisição de equipamentos de informática, com encargos financeiros pré-fixados a taxa de 1,03% ao mês reconhecidos de forma pro rata. O bem adquirido garante a operação com a Instituição BB Leasing e não há cláusulas restritivas no contrato.
- (v) Financiamentos FINIMP em moeda estrangeira, adquiridos pela Companhia, para importação de matéria prima, utilizando as aplicações financeiras como garantia da operação. Foram adquiridos contratos a termo de compra de dólar nos mesmos valores e vencimentos da operação para fins de proteção de eventuais oscilações da moeda.

b. Movimentação do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	3.313	6.346	3.313	6.363
Captação	2.923	6.429	3.000	6.429
Juros provisionados	242	674	249	674
Amortização	(1.573)	(9.417)	(1.619)	(9.433)
Juros pagos	(237)	(719)	(244)	(720)
Saldo Final	4.668	3.313	4.699	3.313

c. Arrendamentos

A companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de veículos utilizados em suas operações, com prazos que variam entre 1 e 3 anos, para os quais foram reconhecidos os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento.

A companhia e suas controladas possuem também alguns arrendamentos com prazos iguais ou menores de 12 meses e arrendamentos de ativos de baixo valor, para os quais aplicou-se a isenção do reconhecimento.

A seguir são apresentados os valores contábeis dos ativos de direito de uso reconhecidos (incluídos em imobilizados – Nota 11) e as movimentações durante o exercício:

	Controladora	Consolidado
	Direito de uso de veículos	Direito de uso de veículos
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	-
Adições	534	611
Despesas de depreciação	(291)	(339)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	243	272

Abaixo são apresentados os valores contábeis dos passivos de arrendamento (incluídos em empréstimos e financiamentos – Nota 15.a) e as movimentações durante o exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	-	-	-	-
Captação	534	-	611	-
Juros provisionados	44	-	51	-
Amortização	(279)	-	(325)	-
Juros pagos	(44)	-	(51)	-
Saldo Final	255	-	286	-
Circulante (Nota 15.a)	221	-	241	-
Não circulante (Nota 15.a)	34	-	45	-

As despesas com aluguel de contratos de curto prazo e de ativos de baixo valor, reconhecidas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram de R\$ 235 na controladora e de R\$ 239 no consolidado.

16 Participações estatutárias

Os Administradores, conforme previsão estatutária (Art. 20 do Estatuto Social) e observados os limites previstos em lei, farão jus a uma participação nos lucros da Companhia, cujo montante global será fixado pela assembleia geral.

O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2020, refere-se à parte da participação que os Administradores fizeram jus no exercício de 2014, cujo montante global foi fixado pela assembleia geral de 28 de abril de 2015 e à participação que os Administradores farão jus no exercício de 2020, cujo montante global será fixado pela assembleia geral.

17 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são parte em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas jurídicas pendentes e, quanto aos riscos trabalhistas e tributários, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis com as ações em curso e com indenizações rescisórias, como segue:

Controladora							
	Traba- listas	Dep. Judiciais	Sub-total	Tribu- tárias	Dep. Judiciais	Sub-total	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	688	(96)	592	56	-	56	648
Provisões constituídas durante o exercício	223	(39)	184	-	-	-	184
Processos encerrados	(453)	51	(402)	-	-	-	(402)
Reversões	(25)	-	(25)	-	-	-	(25)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	433	(84)	349	56	-	56	405
Provisões constituídas durante o exercício	70	-	70	335	(80)	255	325
Processos encerrados	(177)	37	(140)	-	-	-	(140)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	326	(47)	279	391	(80)	311	590
(i) Saldos em 31 de dezembro de 2019							
Circulante	394	(76)	318	-	-	-	318
Não circulante	39	(8)	31	56	-	56	87
(ii) Saldos em 31 de dezembro de 2020							
Circulante	237	(38)	199	-	-	-	199
Não circulante	89	(9)	80	391	(80)	311	391

Consolidado							
	Traba- listas	Dep. Judiciais	Sub-total	Tribu- tárias	Dep. Judiciais	Sub-total	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	688	(96)	592	171	-	171	763
Provisões constituídas durante o exercício	254	(40)	214	-	-	-	214
Processos encerrados	(453)	51	(402)	-	-	-	(402)
Reversões	(32)	-	(32)	-	-	-	(32)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	457	(85)	372	171	-	171	543
Provisões constituídas durante o exercício	70	-	70	335	(80)	255	325
Processos encerrados	(201)	38	(163)	-	-	-	(163)
Transferência para passivos de operações descontinuadas	-	-	-	(115)	-	(115)	(115)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	326	(47)	279	391	(80)	311	590
(i) Saldos em 31 de dezembro de 2019							
Circulante	417	(76)	341	-	-	-	341
Não circulante	40	(9)	31	171	-	171	202
(ii) Saldos em 31 de dezembro de 2020							
Circulante	237	(38)	199	-	-	-	199
Não circulante	89	(9)	80	391	(80)	311	391

Existem outros processos trabalhistas e tributários avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda no montante de R\$ 4.343 na controladora e consolidado (R\$3.967 na controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2019), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não requerem sua contabilização.

18 Patrimônio Líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o capital social integralizado no montante de R\$ 177.000 estava representado por 2.947.810 ações, sem valor nominal, sendo 1.360.709 ações preferenciais e 1.587.101 ordinárias.

As ações preferenciais têm participação nos dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias, sendo garantida a prioridade na percepção de um dividendo anual, não cumulativo, de 3% sobre o valor do patrimônio líquido da ação e direito de serem incluídas em oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A da Lei nº 6.404/76.

b. Reserva de retenção de lucros

Foi aprovado em Assembleia Geral dos Acionistas, realizada em 16 de julho de 2020, a retenção da parcela de R\$ 1.471 remanescente do lucro líquido ajustado do exercício de 2019.

A destinação final da parcela de R\$ 6.683 remanescente do lucro líquido ajustado do exercício de 2020, será deliberada pela Assembleia Geral dos Acionistas. A Administração irá propor a retenção do lucro para investimento conforme orçamento de capital, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de Retenção de lucros de R\$ 10.496 (R\$ 1.471 em 31 de dezembro de 2019) inclui o montante de R\$ 2.342 de dividendos adicionais propostos, que será deliberada pela Assembleia Geral dos Acionistas, conforme nota explicativa 18.h.

c. Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido ajustado do exercício, após a compensação dos prejuízos acumulados e da realização do custo atribuído, até o montante correspondente a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de Reserva legal é de R\$ 759 (R\$ 103 em 31 de dezembro de 2019).

d. Reservas de incentivos fiscais de controlada

Saldo composto pela reserva de incentivos fiscais reflexa da controlada Alukroma, no montante de R\$ 1.450.

e. Ajuste de avaliação patrimonial

O Saldo de R\$ 1.491 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 1.803 em 31 de dezembro de 2019) é composto pelo ajuste de custo atribuído ao imobilizado, registrado em 1º de janeiro de 2009, deduzido do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos.

f. Outros resultados abrangentes

O Saldo de perda de R\$ 779 em 31 de dezembro de 2020 (ganho de R\$ 49 em 31 de dezembro de 2019) é composto pelos ganhos ou perdas atuariais de provisões pós-emprego e para aposentadoria compulsória.

g. Juros sobre o capital próprio

Em 29 de dezembro de 2020, a Companhia aprovou crédito a título de remuneração do capital próprio no montante de R\$ 2.118, a razão de R\$ 1,55 por ação preferencial (valor bruto) e R\$ 1,32 (valor líquido), com data de pagamento a ser definido na próxima Assembleia Geral.

A Administração da Companhia irá propor à Assembleia Geral dos acionistas que a parcela líquida desses juros do capital próprio, na importância de R\$1.801, seja atribuída aos dividendos mínimos obrigatórios, de acordo com o previsto no parágrafo 7, art.9º da Lei nº 9.249/95.

h. Destinação do lucro do exercício

O estatuto da Companhia, nos parágrafos 2º a 4º do seu artigo 33, prevê que o Lucro Líquido do Exercício deve ser destinado da seguinte forma:

“Parágrafo 2º: Do lucro líquido do exercício, após deduzida a participação a que se refere o Artigo 20, destinar-se-ão 5% (Cinco por cento) para a constituição da reserva legal, até que esta alcance o limite previsto em lei.

Parágrafo 3º: Do saldo remanescente, ajustado consoante o disposto no Artigo 202 da LEI 6.404 de 15/12/76, será destinada a importância necessária ao pagamento do dividendo assegurado aos acionistas preferenciais, na forma de Artigo 8, inciso "a" e ao pagamento dos dividendos não prioritários a todos os acionistas, ficando estabelecido que, no mínimo, 25% (Vinte e cinco por cento) do saldo de que trata este Parágrafo serão obrigatoriamente destinados à distribuição aos acionistas, como dividendo.

Parágrafo 4º: Após o cumprimento do estabelecido nos Parágrafos anteriores e permanecendo saldo de lucros, este ficará à disposição da Assembleia Geral, que lhe dará a destinação que mais lhe convier.”

Nestes termos, segue o demonstrativo de apuração do Lucro Líquido Ajustado e dos Dividendos a serem distribuídos:

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	12.800	9.383
Efeito da realização do custo atribuído (deemed cost)	312	638
Compensação de prejuízos acumulados	-	(7.957)
Lucro líquido ajustado	13.112	2.064
Reserva legal (5%) sobre o lucro líquido ajustado	(656)	(103)
Base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios	12.456	1.961
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	3.114	490
(-) Juros sobre o capital próprio líquido creditados no exercício	(1.801)	-
(=) Dividendos mínimos obrigatórios a creditar	1.313	-
Dividendos adicionais propostos	2.342	-

A proposta a ser analisada pela Assembleia é para que os Dividendos Mínimos Obrigatórios (25%), no valor de R\$.3.114, sejam distribuídos da seguinte maneira: R\$.1.801, como Juros sobre o Capital Próprio a ser atribuído aos dividendos mínimos obrigatórios, às ações preferenciais, a razão de R\$.1,32 por ação, conforme item “g” acima; e R\$.1.313, à razão de R\$.0,53 por ação preferencial e de R\$.0,37 por ação ordinária;

Os Dividendos Adicionais, no valor de R\$.2.342, serão destinados aos acionistas ordinários, a razão de R\$.1,48 por ação.

Deste modo, a proposta a ser apreciada pela Assembleia Geral é para que os acionistas de ambas as classes de ações recebam dividendo no valor correspondente a R\$.1,85 por ação.

19 Lucro básico e diluído por ação

O resultado básico por ação foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e a respectiva quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste exercício, comparativamente com o exercício findo 31 de dezembro de 2019, conforme o quadro a seguir:

	Controladora e consolidado	
	2020	2019
Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas:		
Operações continuadas	17.720	15.050
Operações descontinuadas	(4.920)	(5.667)
	12.800	9.383
Quantidade de ações - média ponderada	2.948	2.948
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação:		
Ações ordinárias	4,342	3,183
Ações preferenciais	4,342	3,183

A Companhia não possuía instrumentos de diluição do prejuízo por ação nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

20 Receita de vendas de bens e/ou serviços

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
				(reapresentado)
Indústrias em geral (Vendas)	117.656	93.623	120.032	92.552
Industrialização para terceiros	114.393	90.089	109.100	87.603
Construção civil	-	-	12.512	9.369
Total da receita operacional bruta	232.049	183.712	241.644	189.524
Deduções da receita	(56.744)	(44.437)	(59.231)	(45.879)
Impostos sobre vendas	(52.682)	(40.795)	(54.964)	(42.370)
Devoluções e abatimentos	(4.062)	(3.642)	(4.267)	(3.509)
Total de receita operacional líquida	175.305	139.275	182.413	143.645

21 Custo dos bens e/ou serviços vendidos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
				(reapresentado)
Matéria-prima	82.145	63.276	87.339	66.368
Salários, encargos e benefícios	23.375	22.587	23.519	22.453
Energia elétrica, produtos químicos e gás natural	10.405	9.598	10.338	9.544
Depreciação e amortização	3.734	4.437	4.053	4.776
Manutenção	2.372	1.832	2.446	1.859
Provisão (reversão) para perdas por redução ao valor recuperável dos estoques	(220)	265	(514)	120
Gastos gerais de fabricação	5.045	4.991	6.661	5.555
	126.856	106.986	133.842	110.675

22 Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
				(reapresentado)
Despesas de pessoal	3.502	3.192	4.179	3.829
Publicidade e propaganda	290	531	341	556
Comissões sobre vendas	17	11	185	162
Material de consumo	51	105	64	128
Despesas de depreciação e amortização	198	22	247	23
Despesas com fretes	1.274	1.190	1.371	1.226
Serviços prestados por terceiros	336	258	395	258
Despesas diversas com vendas	154	357	171	430
	5.822	5.666	6.953	6.612

23 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
				(reapresentado)
Honorários da administração	2.608	2.467	2.608	2.467
Despesas de pessoal	11.418	9.942	11.457	9.974
Material de consumo	1.097	748	1.099	751
Despesas de depreciação e amortização	635	656	648	672
Despesas de comunicação	414	335	418	338
Serviços prestados por terceiros	2.194	3.148	2.220	3.153
Tributos diversos	768	836	793	866
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	405	198	405	199
Participações estatutárias	323	-	323	-
Despesas diversas de administração	330	654	340	665
	20.192	18.984	20.311	19.085

24 Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas financeiras				(reapresentado)
Juros passivos	(412)	(676)	(418)	(676)
Variações cambiais passivas	(157)	(112)	(269)	(102)
Variações monetárias passivas	(2)	(50)	(2)	(50)
Perda em aplicações financeiras	(99)	-	(99)	-
Despesas bancárias	(145)	(161)	(153)	(167)
	(815)	(999)	(941)	(995)
Receitas financeiras				
Juros ativos	123	164	129	263
Variações cambiais ativas	-	56	-	56
Variações monetárias ativas	23	3.713	23	3.715
Rendimentos de aplicações financeiras	887	724	885	732
Outras receitas financeiras	47	106	175	137
	1.080	4.763	1.212	4.903
Resultado financeiro	265	3.764	271	3.908

25 Instrumentos financeiros

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a Administração pretende proteger. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, bem como os critérios para sua valorização são descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa: abrangem saldos de caixa e conta corrente, reconhecidos pelo custo amortizado e por aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, os quais se aproximam do seu valor de mercado. Os saldos são aplicados em instituições com altos ratings avaliados por agências especializadas e com baixo risco de crédito.
- Contas a receber: os saldos de contas a receber de clientes da controladora e suas controladas e controladas em conjunto estão denominados em reais. São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados a valor presente quando aplicável. Quando julgado necessário pela Administração, é registrada perda por redução ao valor recuperável, a qual é constituída com base em análise das contas a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na sua realização.
- Partes relacionadas: As contas a receber de partes relacionadas são decorrentes de transações comerciais e possuem prazo inferior a um ano, conforme apresentadas nas notas explicativas nº 9.a.1 e 9.a.2.
- Fornecedores: A controladora e suas controladas e controladas em conjunto possuem contas a pagar em moeda estrangeira e em moeda local. São registradas e mantidas pelo custo histórico, ajustados a valor presente quando aplicável, e os montantes em moeda estrangeira estão sujeitas a variação cambial.
- Empréstimos e financiamentos: A controladora e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos a pagar em moeda local e em moeda estrangeira, reconhecidos pelo custo amortizado.

Instrumentos financeiros por categoria

Os saldos de ativos e passivos financeiros estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativos ao valor justo por meio do resultado:				
Aplicações financeiras	44.013	26.049	44.220	26.909
Ativos financeiros ao custo amortizado:				
Caixas e bancos	107	750	171	761
Contas a receber de clientes - circulante	42.107	35.923	42.267	38.278
Passivos financeiros ao custo amortizado:				
Fornecedores - circulante	15.895	22.624	16.252	24.232
Financiamentos	4.668	3.313	4.699	3.313
Partes relacionadas - circulante	43	93	38	6

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto resolvessem liquidá-los antecipadamente.

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Controladora								
	Valor justo de instrumentos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado		Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros		Valor justo total		Valor contábil	
	Nível 2		Nível 2					
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativos ao valor justo por meio do resultado:								
Aplicações financeiras	44.013	26.049	-	-	44.013	26.049	44.013	26.049
Ativos financeiros ao custo amortizado:								
Caixas e bancos	-	-	107	750	107	750	107	750
Contas a receber de clientes - circulante	-	-	42.107	35.923	42.107	35.923	42.107	35.923
Passivos financeiros ao custo amortizado:								
Fornecedores - circulante	-	-	15.895	22.624	15.895	22.624	15.895	22.624
Financiamentos	-	-	4.668	3.313	4.668	3.313	4.668	3.313
Partes relacionadas - circulante	-	-	43	93	43	93	43	93

Consolidado								
	Valor justo de instrumentos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado		Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros		Valor justo total		Valor contábil	
	Nível 2		Nível 2					
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativos ao valor justo por meio do resultado:								
Aplicações financeiras	44.220	26.909	-	-	44.220	26.909	44.220	26.909
Ativos financeiros ao custo amortizado:								
Caixas e bancos	-	-	171	761	171	761	171	761
Contas a receber de clientes - circulante	-	-	42.267	38.278	42.267	38.278	42.267	38.278
Passivos financeiros ao custo amortizado:								
Fornecedores - circulante	-	-	16.252	24.232	16.252	24.232	16.252	24.232
Financiamentos	-	-	4.699	3.313	4.699	3.313	4.699	3.313
Partes relacionadas - circulante	-	-	38	6	38	6	38	6

Todos os valores justos divulgados no quadro acima foram mensurados utilizando a hierarquia de valor justo do nível 2.

As aplicações financeiras, classificadas como nível 2, foram registradas com base no valor de resgate

naquela data, representando o melhor valor justo.

As operações da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas e controladas em conjunto estarem sujeitas a ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto para a aquisição de insumos, máquinas e equipamentos e venda de produtos. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem como política a contratação de proteção para os ativos e passivos em moeda estrangeira, considerados relevantes ao negócio da Companhia e sujeitos a aprovação da Administração.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros pós-fixadas

Além do cenário provável, a CVM, através da instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados conforme abaixo:

	Controladora			
	Acumulado em 2020	Cenário atual	Cenário 1 - 25%	Cenário 2 - 50%
Taxa CDI	2,75%	1,90%	1,43%	0,95%
Rendimento anual das aplicações financeiras	788	836	627	418
Efeito no rendimento - redução	-	-	(209)	(418)

	Consolidado			
	Acumulado em 2020	Cenário atual	Cenário 1 - 25%	Cenário 2 - 50%
Taxa CDI	2,75%	1,90%	1,43%	0,95%
Rendimento anual das aplicações financeiras	786	840	630	420
Efeito no rendimento - redução	-	-	(210)	(420)

O cenário 1 considera uma queda na taxa do CDI de 25% (taxa de 1,43%) e o cenário 2 uma queda de 50% (taxa de 0,95%) sobre os saldos de aplicações financeiras de R\$ 44.013 (R\$ 44.220 no consolidado).

Os resultados à luz dessas variações seriam redução do rendimento de R\$ 209 no cenário 1 (R\$ 210 no Consolidado) e de R\$ 418 no cenário 2 (R\$ 420 no Consolidado).

Análise de sensibilidade de variações cambiais

	Controladora e Consolidado				
	Cenário atual	Cenário 1 + 25%	Cenário 2 + 50%	Cenário 3 - 25%	Cenário 4 - 50%
Cotação do dólar	5,196	6,496	7,795	3,897	2,598
Fornecedores exterior - R\$ 26 (US\$ 5)	26	33	39	21	12
Clientes exterior - R\$ 802 (US\$ 154)	802	1.003	1.203	602	401
Financiamento em moeda estrangeira - R\$ 12.487 (US\$ 2.403)	12.487	15.609	18.731	9.365	6.244
Contrato a termo em moeda estrangeira - R\$ 12.487 (US\$ 2.403)	12.487	15.609	18.731	9.365	6.244
Efeito líquido na despesa de variação cambial - (redução) aumento	-	(194)	(388)	195	387

O cenário 1 considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2020 de R\$ 5,196/US\$ (R\$ 6,496/US\$), e o cenário 2 uma desvalorização de 50% (R\$ 7,795/US\$), o cenário 3 uma valorização de 25% (R\$ 3,897/US\$) e o cenário 4 uma valorização de 50% (R\$ 2,598/US\$).

Os resultados à luz das paridades consideradas seriam redução de despesa de R\$ 194 no cenário 1, redução de R\$ 388 no cenário 2, aumento de R\$ 195 no cenário 3 e aumento de R\$387 no cenário 4, controladora e consolidado.

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Administrativa da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O gerenciamento do risco de liquidez é feito através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data em que vencem as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas taxas de juros no encerramento do exercício.

Controladora								
	31 de dezembro de 2020				31 de dezembro de 2019			
	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Total	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Total
Inferior a um ano								
De 0 a 3 meses	15.688	425	43	16.156	19.556	376	93	20.025
3 a 6 meses	128	2.825	-	2.953	3.053	359	-	3.412
6 a 12 meses	79	787	-	866	12	714	-	726
Total	15.895	4.037	43	19.975	22.621	1.449	93	24.163
Superior a um ano								
1 a 3 anos	-	716	-	716	3	2.076	-	2.079
3 a 5 anos	-	-	-	-	-	15	-	15
Total	-	716	-	716	3	2.091	-	2.094
Consolidado								
	31 de dezembro de 2020				31 de dezembro de 2019			
	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Total	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Total
Inferior a um ano								
De 0 a 3 meses	16.045	432	38	16.515	21.150	376	6	21.532
3 a 6 meses	128	2.830	-	2.958	3.062	359	-	3.421
6 a 12 meses	79	797	-	876	17	714	-	731
Total	16.252	4.059	38	20.349	24.229	1.449	6	25.684
Superior a um ano								
1 a 3 anos	-	728	-	728	3	2.076	-	2.079
3 a 5 anos	-	-	-	-	-	15	-	15
Total	-	728	-	728	3	2.091	-	2.094

26 Gestão do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para assegurar a confiança dos investidores, credores e do mercado, garantindo o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital e também o nível de dividendos para acionistas, procurando obter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de capitais próprios e de terceiros.

27 Informações por segmento

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8) e em relação aos negócios da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos.

A Companhia tem por objeto social a industrialização e comercialização de pintura de bobinas metálicas, atuando especificamente no segmento da indústria em geral e no de industrialização para terceiros. A controlada Casamob atuava no segmento de móveis e a controlada Alukroma atua no segmento de construção civil.

• **Balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020**

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Móveis (i)	Total
Ativo					
Circulante	64.639	62.710	8.502	1.070	136.921
Não circulante	178	172	2.315	3.349	6.014
Investimentos	10.704	10.384	-	-	21.088
Imobilizado	32.638	31.664	9.669	-	73.971
Intangível	1.375	1.333	61	-	2.769
	109.534	106.263	20.547	4.419	240.763
Passivo					
Circulante	16.913	16.409	4.668	123	38.113
Não circulante	6.204	6.018	11	-	12.233
Patrimônio líquido	86.417	83.836	15.868	4.296	190.417
	109.534	106.263	20.547	4.419	240.763

• **Balanço patrimonial consolidado em 31 de Dezembro de 2019**

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Móveis (i)	Total
Ativo					
Circulante	51.297	51.956	6.885	7.469	117.607
Não circulante	3.457	3.502	1.900	1.023	9.882
Investimentos	8.890	9.004	-	-	17.894
Imobilizado	29.801	30.183	9.925	11.337	81.246
Intangível	819	829	81	469	2.198
	94.264	95.474	18.791	20.298	228.827
Passivo					
Circulante	17.285	17.508	1.626	632	37.051
Não circulante	4.861	4.924	-	115	9.900
Patrimônio líquido	72.118	73.042	17.165	19.551	181.876
	94.264	95.474	18.791	20.298	228.827

• **Demonstração do resultado consolidado em 31 de dezembro de 2020**

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Total
Receita operacional líquida	87.978	85.353	9.082	182.413
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(73.943)	(50.814)	(9.085)	(133.842)
Lucro (prejuízo) bruto	14.035	34.539	(3)	48.571
Despesas operacionais	(4.814)	(17.802)	(1.291)	(23.907)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	9.221	16.737	(1.294)	24.664
Resultado financeiro líquido	57	208	6	271
Receitas financeiras	230	850	132	1.212
Despesas financeiras	(173)	(642)	(126)	(941)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL	9.278	16.945	(1.288)	24.935
Imposto de renda e contribuição social	(1.536)	(5.679)	-	(7.215)
Resultado do exercício	7.742	11.266	(1.288)	17.720

• **Demonstração do resultado consolidado em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)**

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Total
Receita operacional líquida	67.938	68.811	6.896	143.645
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(58.722)	(45.149)	(6.804)	(110.675)
Lucro (prejuízo) bruto	9.216	23.662	92	32.970
Despesas operacionais	(3.200)	(10.994)	(880)	(15.074)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	6.016	12.668	(788)	17.896
Resultado financeiro líquido	848	2.917	143	3.908
Receitas financeiras	1.073	3.688	142	4.903
Despesas financeiras	(225)	(771)	1	(995)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL	6.864	15.585	(645)	21.804
Imposto de renda e contribuição social	(1.522)	(5.232)	-	(6.754)
Resultado do período	5.342	10.353	(645)	15.050

• **Demonstração dos fluxos de caixa consolidados em 31 de dezembro de 2020**

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Móveis (i)	Total
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	9.314	9.036	(521)	(972)	16.857
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades de investimentos	(2.664)	(2.584)	(102)	4.323	(1.027)
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades de financiamentos	2.141	2.078	25	(3.353)	891
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	8.791	8.530	(598)	(2)	16.721

• **Demonstração dos fluxos de caixa consolidados em 31 de dezembro de 2019**

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Móveis (i)	Total
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	12.714	12.878	(4.103)	(7.370)	14.119
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(88)	(90)	-	(53)	(231)
Caixa líquido (aplicado nas) oriundo das atividades de financiamentos	(7.451)	(7.547)	4.571	7.423	(3.004)
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	5.175	5.241	468	-	10.884

(i) Operação descontinuada, conforme nota 10.4.

28 Cobertura de seguros

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos. Em 31 de dezembro de 2020 estavam vigentes as seguintes coberturas de seguros:

Coberturas	Risco coberto	Vigência	Controladora	Consolidado
Prédios e conteúdos (Próprios e de terceiros), inclusive estoques	Incêndio, explosão, danos elétricos, furto	Até 13/07/2021	242.379	254.511
Responsabilidade Cível de Diretores, Conselheiros e Administradores	Danos morais, materiais, ambientais, etc.	Até 18/08/2021	15.000	15.000
Responsabilidade civil de produtos	Danos morais, materiais e corporais causados a terceiros	Até 30/01/2022	3.000	3.000
Veículos	Colisão, incêndio, roubo	Até 08/02/2022	389	389
Veículos	Colisão, incêndio, roubo	Até 02/08/2021	-	78
Transportes de materiais	Perdas, danos, roubo e furto qualificado a mercadorias transportadas	Até 31/07/2021	Valores das mercadorias transportadas	Valores das mercadorias transportadas
Transportes de materiais Importados	Perdas, danos, roubo e furto qualificado a mercadorias transportadas	Até 21/03/2021	Valores das mercadorias transportadas	Valores das mercadorias transportadas

29 Plano de previdência privada – contribuição definida

A Companhia e suas controladas possuem, desde o mês de agosto de 2001, um plano de previdência privada do tipo PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre), oferecido com exclusividade aos seus diretores e funcionários, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. A natureza do plano permite à Companhia, a qualquer momento, a suspensão de suas contribuições, descontinuidade ou transferência para outra administradora.

Essas contribuições podem ser reajustadas de acordo com a variação geral dos salários aplicados pela Companhia. As contribuições registradas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram de R\$ 457 (R\$ 451 em 31 de dezembro de 2019) na controladora e R\$ 481 (R\$ 494 em 31 de dezembro de 2019) no consolidado.

30 Obrigações pós emprego

A Companhia proporciona aos seus empregados um plano de assistência médica pós-emprego em que o custeio é realizado tanto pelo empregado quanto pela Companhia. A provisão representa o direito de manutenção da condição de beneficiário para aposentados que contribuíram para o plano de assistência médica, previsto no inciso I e o § 1º do artigo 1º da Lei nº 9656 de 3 de setembro de 1998. Conforme cálculo efetuado pelos consultores atuariais da Companhia, o valor do passivo referente aos empregados que fazem parte do plano de assistência médica é de R\$1.541 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 1.039 em 31 de dezembro de 2019).

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	1.039	960
Adições	73	83
Perdas (ganhos) atuariais	429	(4)
Saldo final	1.541	1.039

As premissas atuariais em vigor são as seguintes:

	2020	2019
Taxa de desconto	3,56% ao ano ("a.a.")	3,32% ao ano ("a.a.")
Taxa de inflação	3,27% ao ano ("a.a.")	3,68% ao ano ("a.a.")
Índice de dependência principal	80%	80%
Rotatividade	9,55% ao ano ("a.a.")	9,56% ao ano ("a.a.")
Tabela de mortalidade	AT-2000	AT-2000

A Administração atualiza as premissas atuariais anualmente no encerramento do exercício social.

31 Aposentadoria compulsória

A Companhia adota como política de recursos humanos a aposentadoria compulsória para os colaboradores. A idade prevista para aposentadoria compulsória corresponde a 62 anos para mulheres e 65 anos para homens.

As informações do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, incluem R\$ 4.687 (R\$ 3.620 em 31 de dezembro de 2019) de provisão para aposentadoria compulsória, calculada com base nos valores das multas rescisórias dos empregados que atingirem a idade definida para aposentadoria.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	3.620	3.245
Adições	383	162
Baixas	(141)	(385)
Perdas atuariais	825	598
Saldo final	4.687	3.620

As premissas atuariais em vigor são as seguintes:

	2020	2019
Taxa de desconto	3,80% ao ano ("a.a.")	3,46% ao ano ("a.a.")
Taxa de inflação	3,27% ao ano ("a.a.")	3,68% ao ano ("a.a.")
Taxa anual das quotas do FGTS	3%	3%
Rotatividade	9,55% ao ano ("a.a.")	9,56% ao ano ("a.a.")
Tabela de mortalidade	AT-2000	AT-2000

A Administração atualiza as premissas atuariais anualmente no encerramento do exercício social.

32 Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Aquisições de bens do ativo imobilizado sem efeito caixa	92	112	98	112
Pagamento de imobilizados no exercício (com efeito no exercício), adquiridos em exercícios anteriores.	(5)	(17)	(5)	(17)
Aumento de capital em controlada, efetuado com créditos a receber de partes relacionadas	-	7.733	-	-
	87	7.828	93	95

33 COVID - 19

A TEKNO e suas controladas, continuam avaliando permanente e detalhadamente os efeitos causados pela COVID-19 em seus negócios, uma vez que a partir da última semana de março as atividades econômicas no Brasil foram reduzidas drasticamente, tendo sido impostas restrições e medidas de distanciamento social com a finalidade de reduzir a circulação do vírus.

Medidas essas que foram prontamente adotadas, tais como:

- Reforço na higienização do ambiente com disponibilização de álcool 70% em gel em todas as plantas;
- Distribuição de máscaras de tecido para todos os colaboradores;
- Protocolos médicos como: aferição de temperatura corpórea em todos os colaboradores previamente ao acesso as plantas e escritórios, testagem RT-PCR nos casos sintomáticos e em possíveis contatos;
- Incremento do distanciamento social;
- Afastamento dos colaboradores pertencentes aos Grupos de Risco com implantação de home-office,
- Reforço nas publicações internas com informações de prevenção à Covid-19
- Cancelamento de reuniões presenciais, nas unidades ou fora, bem como a participação em treinamentos internos e externos, utilizando-se dos meios eletrônicos para realizar os contatos de trabalho.

Algumas dessas restrições vêm sendo gradativamente flexibilizadas pelas autoridades e a Companhia não espera impactos significativos em seus negócios.

Conforme orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Companhia avaliou eventuais efeitos que tenham relação com a continuidade dos negócios e suas estimativas contábeis. Apesar de alguns efeitos adversos percebidos até o presente momento, consideramos não haver riscos de continuidade nem de necessidade de ajustes de estimativas contábeis que possam produzir efeitos significativos nos negócios da Companhia e consequentemente em sua posição patrimonial e financeira. Não esperamos o agravamento dos impactos dessa pandemia nos negócios da Companhia e em sua posição financeira e resultados.

Até o presente momento, apesar dos efeitos percebidos no curto prazo, a Companhia permanece com todas as suas previsões de produção e vendas de médio e longo prazos.

Composição do Conselho de Administração

Fernando Antonio Albino de Oliveira
(Presidente)

Valter Takeo Sasaki
(Membro)

Batuíra Rogério Meneghesso Lino
(Membro)

Flávia de Almeida Borges
(Membro)

Maria Pia Bastos Tigre Buchheim
(Membro)

Plínio Oliveira do Val
(Membro)

João Alberto de Almeida Borges
(Membro)

Composição da Diretoria

Guilherme Luiz do Val
(Diretor Presidente)

José Maria de Campos Maia Netto
(Diretor de Relações com os Investidores)

José Luiz Madeira do Val
(Diretor Administrativo)

Edson da Silva Lopes
Gerente de Controladoria
CRC 1SP116.560/O-3